

## Respostas dos exercícios do *Método Moderno de Tupi Antigo*

### LIÇÃO 13

#### I.

- 1- Tatamirĩ ogûasem oîkóbo.
- 2- Îagûanharõ pindá oîmonhang oîkóbo.
- 3- Pá, Îagûanharõ opiraekyî-potar ‘ygûasu-pe.
- 4- Tatámirĩ Îagûanharõ supé onhe’eng oína.
- 5- Pá, Tatámirĩ osó Îagûanharõ irũmo-ne.
- 6- Potĩ ybyrá gûyrybo oker oupa.
- 7- Potĩ irũ osekyî îundi’a, kurimatá, kamuri, piraîuba, piaba, pirabebé oîkóbo.
- 8- Îagûanharõ oîpotar pinda’yba potaba bé, pirá rekyîa.
- 9- Tatámirĩ osopotar paripe.
- 10- Îagûanharõ îareré ‘ygûasu-pe oîtyk.

#### II.

- 1- Anhe’eng tatá ypype gûitena. – *Eu falo, estando sentado ao pé do fogo.*
- 2- Pindá ereîmonhang eîupa iké. - *Fazes anzóis, estando aqui deitado.*
- 3- Potĩ, xe irũ, oîeporakar, ybyrápûera ‘ari oína. *Poti, meu companheiro, pesca (com rede), estando (sentado) sobre um tronco (= árvore caída).*
- 4- Pirá ogûaîu, ‘ype oupa. *Os peixes ficam entorpecidos, jazendo (ficando deitados) no rio.*
- 5- Tatámirĩ pinda’yba xebe oîme’eng, oupa. *Tatamirim, estando deitado, dá-me uma vara de pescar.*
- 6- Pirá aîkutuk, ‘ygûasu pupé gûi’ama. *Estando em pé dentro do rio, espeto peixes.*
- 7- Ybyrá gûyrybo eîupa, eremanõne. *Estando deitado debaixo da árvore, morrerás.*

- 8- Penhe'eng orébe, tatá ypype peína. *Falais a nós, estando sentados junto ao fogo.*
- 9- Îareré aîtyk, paranã pupé gûitekóbo. Estou lançando a rede no mar. (*Lit. Lanço a rede dentro do mar, estando.*)
- 10- Abá 'ygûasu suí kamuri osekyî, ybyrá gûyrybo oína. Os índios pescam robalos do rio grande, estando sentados sob as árvores.
- 11- Eregûatá, ka'ape eíkóbo. Estás caminhando na mata. (*lit., Caminhas na mata estando.*)
- 12- Nde ruba eresepiak eína. *Estando sentado, tu vês teu pai.*
- 13- Kunumĩ pirá ro'o o'u o'ama. *O menino come carne de peixe, estando em pé.*
- 14- So'o oîabab xe rapé-pe oíkóbo. *Os animais estão fugindo para o meu caminho.* (*lit., Os animais fogem para meu caminho, estando.*)
- 15- Anhe'eng, xe rokype gûitupa. – Estou falando em minha casa. (*lit., Falo em minha casa, estando deitado.*)
- 16- Îundi'a orosekyî, 'y pupé oro'ama. – Estamos pescando jundiás dentro do rio. (*lit., Pescamos jundiás, estando de pé no rio.*)
- 17- Ybyrá gûyrybo peker, peîupa. - Dormis, estando deitados sob as árvores.
- 18- Îandé sy îasepiak, îa'ama. - Estamos (em pé) vendo nossa (incl.) mãe.
- 19- Tatá aîmondyk, xe sy ypype gûitena. *Acendo o fogo, estando sentado junto de minha mãe.*
- 20- Erepetymbu, tatá ypype eîupa. – Estás fumando perto do fogo. (*lit., Fumas estando deitado ao pé do fogo.*)

### III.

- 1- Ereîur Rerityba suí enhe'enga xebe. *Vieste de Reritiba para falar-me.*
- 2- Asó abá pypsyka-ne. *Vou para capturar índios.* (O enclítico *-ne*, aqui, não faz cair o sufixo *-a* de *pypsyka*. As ênclises não fazem isso.)
- 3- Reritype asó morubixaba supa. - *Vou a Reritiba para visitar o cacique.*

- 4- Potĩ-etá potá, îareré oroîtyk. *Querendo muitos camarões, lançamos (excl.) a rede.*
- 5- Îagûara nhe'enga rendupa, aîabab. *Ouvindo o urro da onça, fugi.*
- 6- Tembi'ú potá, pe roka suí peîebyr. *Querendo comida, voltais (incl.) de vossa (incl.) casa.*
- 7- Agûapyk pirá gûabo. *Sentei-me para comer peixe.*
- 8- Nde rokype asó gûinhe'enga ndebe. *Fui a tua casa para falar-te.*
- 9- Pirá omanõ ogûaîuabo. *Os peixes morrem, entorpecendo-se.*
- 10- Taîasu anhybõ ka'ape sapeka. *Flechei o porco na mata para sapecá-lo.*
- 11- Eîeby, kunhataĩ ereîmooryb. *Voltando, alegras a menina.*
- 12- Peîepotar kunhataĩ repîaka. *Chegais para ver as meninas.*
- 13- Agûasem ybyrá gûyrybo gûiké. *Ceguei para dormir sob as árvores.*
- 14- Pirá osó paranãme, ogûaîuábo. *Os peixes vão para o mar, entorpecendo-se.*
- 15- Ybyrá suí eregûeîyb xe repîaka-ne. *Desceste da árvore para ver-me.*
- 16- Pepuká xe mosykyîébo-ne. *Vocês rirão para assustar-me.*
- 17- Pedro raûsubá, aîebyr. *Compadecendo-me de Pedro, voltei.*
- 18- Paranã rasapa, aîur. *Atravessando o mar, (eu) vim.*
- 19- Pesó kunhã reká. *Vocês vão para procurar a mulher.*
- 20- Aîur nde repîaka. *Vim para ver-te.*

#### IV.

- 1- Vim aqui para vingar minha família.
- 2- *Cantiga por "El Sin Ventura"*  
 Quero ir à tua terra  
 Para ver tua grande beleza.  
 Entra hoje em meu coração,

Despertando meu sono pesado,  
Fazendo-me ver,  
Fazendo-me levantar o rosto,  
Fazendo-me voltar em tua direção.

### 3- *Da assunção*

Foi neste dia,  
saindo para o paraíso (*para o lugar da alegria de Deus*),  
fazendo desaparecer nossa morte,  
para nos fazer viver, na verdade.

Ao paraíso de teu filho  
irás, neste dia.  
Hei de amar-te, mãe de Deus,  
fazendo-te estar em meu coração.

Querendo ver-te, com efeito,  
viemos de longe.  
Por tua bela vida,  
Atrai-se sempre (nossa alma).

Que eu deteste muito o diabo,  
largando meus vícios,  
a ti somente amando-te muito,  
imitando tua virtude.

#### 4- *Dança*

Aqui estamos dançando,  
Para honrar-te, mãe de Deus.  
Olha para esta aldeia,  
lavando a maldade de nossas almas.

Confiando em ti,  
em ti nos apoiamos.  
Compadece-te de nós,  
tomando-nos como teus filhos.

Querendo estar contigo,  
fazemos tua futura casa.  
Guarda nossa terra,  
frequentando-a, compadecendo-te dela.

Sob tuas mãos estamos,  
apoiando-nos em ti.  
Vem para arrancar-nos o visgo,  
Para que vamos para junto de Deus.

Alegram-se todos os seus discípulos,  
louvando muito o teu dia,  
arrependendo-se da vida antiga,

entregando-se todos a ti.

Amaldiçoamos o diabo,  
obedecendo de verdade apenas a ti.

Eis que estamos rogando:

“Guarda nossas almas!”

Nosso inimigo não desiste,  
Tentando-nos sempre.  
Vem para torturá-lo,  
para que lancemos fora sua maldade.

Faze estar muito longamente  
esta aldeia em Deus.  
Os habitantes da serra também  
que os tragas para junto de nós.

##### *5 Da Conceição de Nossa Senhora*

Vinde, meus companheiros,  
vamos para visitar Maria,  
para ouvir suas belas palavras,  
para que elas afaste nossas maldades.

Eia, vamos logo,  
rogando a ela,

para que nos dê hoje  
seu filho formosíssimo.

É muito compadecedora das pessoas  
a Mãe de Deus, Santa Maria.  
Sendo assim, eu a amo,  
interessando-me por ela.

Maria é muito bondosa;  
ela não sentiu o desejo sensual.  
Gerou-se Nosso Senhor  
dentro de seu belo ventre.

Quero amar muito  
meu Senhorzinho, o Mestre Jesus,  
para que ele se lembre  
de mim, de mim compadecendo-se.

#### 6. *Da Conceição de Nossa Senhora (II)*

O diabo te amaldiçoa,  
receando ver teu rosto.  
Eu te quero muito bem,  
Amando-te em meu coração.

Sob tuas mãos, todos

que nos estejamos colocando (lit., *que nos coloquemos, estando deitados*),  
como teus filhos estando.

Que cheguemos às alturas,  
para te amar para sempre.

### ***O tupi em nossa toponímia e no português do Brasil***

- 1- O *jereré* (do tupi *îaréré*) é um instrumento de pesca muito empregado no Brasil. Trata-se de uma rede que parece um saco, usada para apanhar peixes pequenos ou crustáceos.
- 2- *Timbó* é o nome comum a diversas plantas, em sua maioria leguminosas, as quais apresentam propriedades tóxicas (devido à presença do alcalóide *timboína*). São utilizadas para atordoar os peixes, facilitando sua pesca. Os timbós são também conhecidos como *tinguis*. Apanha-se uma quantidade de galhos dessas plantas, os quais são dispostos em feixes. Para tinguir a água, bate-se nela com os feixes de timbó, soltando-se a seiva, que se mistura à água, intoxicando os peixes.
- 3- A) *Camboriú*: de *kamuri* ‘y (= “rio dos robalos”; *kamuri* = “robalo”, ‘y = “rio”).  
B) *Pari*: de *pari*, espécie de cercado para aprisionar peixes.  
C) *Corumbataí*: de *kurimatá* ‘y (= “rio dos curimbatás”; *kurimatá* = “curimbatá”, ‘y = “rio”).  
D) *Jundiá*: de *îundi’a* ‘y (= “rio dos jundiás”; *îundi’a* = “jundiá”, ‘y = “rio”).  
E) *Piauí*: de *piaby* (= “rio dos pias”; *piaba* = “piauí ou piaba”, ‘y = “rio”).  
F) *Paranapiacaba*: de *paranãepiakaba* (= “lugar de onde se vê o mar; mirante do mar”; *paranã* = “mar”, *epiak (s)* = “ver”, *(s)aba* = “sufixo de circunstância: lugar, instrumento, tempo etc.”).  
G) *Parati*: de *parati* ‘y (= “rio das tainhas”; *parati* = “tainha”, ‘y = “rio”).
- 4- “*Estar numa pindaíba*” é estar em péssima situação, a ponto de necessitar pescar para comer. *Pindaíba*: do tupi *pinda’yba* = “vara de pescar”.



- 5- A) *Piracema* — saída de peixes.
- B) *Pirai* — rio dos peixes.
- C) *Piracicaba* — chegada de peixes.
- D) *Piraim* — peixinho.
- E) *Pirapé* — caminho de peixes.
- F) *Pirapitanga* — peixe rosado.
- G) *Pirapanema* — peixe imprestável.
- H) *Pirapora* — pulo dos peixes.
- I) *Piraquara* — buraco de peixe.
- J) *Piratininga* — peixe seco.
- L) *Piratuba* — ajuntamento de peixes.
- M) *Pirassununga* — barulho de peixes.